

ESCLARECIMENTO DA POPULAÇÃO DE DOURADOS MS SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE ANTICONCEPCIONAIS COMO AGENTE CAUSADOR DE HIPERPLASIA MAMÁRIA

Larissa Machinski Maciel¹
Mariana Sakai de Oliveira¹
Natália da Silva Sunada²

RESUMO

A densidade populacional de cães e gatos aumenta exponencialmente a cada ano e a adoção de métodos de interrupção do ciclo reprodutivo têm sido descritos para o controle desta, sendo a forma amplamente utilizada a farmacológica consistindo na aplicação de anticoncepcionais veterinários de efetiva ação, porém com efeitos adversos. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de esclarecimento da população de Dourados-MS sobre a posse responsável de cães e gatos no que diz respeito às formas de controle reprodutivo bem como o conhecimento das possíveis patologias decorrentes da utilização de fármacos anticoncepcionais. Para tanto, foi aplicado questionário contendo questões relacionadas à temática, cujo preenchimento ocorreu de maneira manual ou eletrônica por 200 entrevistados escolhidos aleatoriamente. Verificou-se que a população que compôs a pesquisa consistia de indivíduos com instrução acadêmica (74% possuíam nível superior) e elevado poder aquisitivo (33% com renda familiar superior a 3 salários mínimos) que alegaram conhecer os riscos da administração de fármacos anticoncepcionais (88,5%) porém que ainda fazem uso deste método (14%) como forma de controle populacional possibilitando a ocorrência de alterações reprodutivas em seus animais (19,9%). Sendo assim é necessário maior esclarecimento da população sobre o bem-estar animal já que se verificou que o fator financeiro não consistiu em um parâmetro que determinasse a não adoção de métodos cirúrgicos de esterilização.

Palavras-chave: animais, contraceptivos, progestágenos

CLARIFICATION OF THE POPULATION OF DOURADOS MS ON THE INDISCRIMINATED USE OF CONTRACEPTIVES AS A CAUSING AGENT OF MAMMARY HYPERPLASIA

ABSTRACT

The population density of dogs and cats increases exponentially each year and the adoption of methods of interruption of the reproductive cycle have been described for the control of this, being the widely used pharmacological form consisting of the application of effective contraceptive contraceptives, but with effects adverse effects. Therefore, the objective of this study was to evaluate the degree of enlightenment of the population of Dourados - MS on the responsible possession of dogs and cats with respect to the forms of reproductive control as well as the knowledge of the possible pathologies resulting from the use of contraceptive drugs. For this purpose, a questionnaire containing questions related to the subject matter was applied, which was filled manually or electronically by 200 randomly chosen interviewees. It was verified that the population that composed the research consisted of individuals with academic

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Unigran, Dourados – MS. lala_machinski@hotmail.com

² Professora do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran). Rua Balbina de Matos, 2121 - Jd. Universitário, 79.824-900 - Dourados/MS - (67) 3411-4122. sunada@unigran.br / natysunada@hotmail.com. Autor para correspondência.

instruction (74% had a higher level) and high purchasing power (33% with a family income higher than 3 minimum salaries) who claimed to know the risks of administering contraceptive drugs (88.5%) but still use this method (14%) as a form of population control, allowing the occurrence of reproductive changes in their animals (19.9%). Therefore, it is necessary to clarify the population about animal welfare since it was verified that the financial factor did not consist in a parameter that determined the non-adoption of surgical methods of sterilization.

Key words: animals, contraceptives, progestogens

ESCLARECIMIENTO DE LA POBLACIÓN DE DOURADOS MS SOBRE EL USO INDISCRIMINADO DE ANTICONCEPCIONALES COMO AGENTE CAUSADOR DE HIPERPLASIA MAMARIA

RESUMEN

La densidad de población de perros y gatos aumenta exponencialmente cada año y la adopción de métodos de interrupción del ciclo reproductivo se ha descrito para el control de esta, siendo la forma ampliamente utilizada la farmacológica consistente en la aplicación de anticonceptivos veterinarios de acción efectiva, pero con efectos adverso. Siendo así el objetivo de este trabajo fue evaluar el grado de esclarecimiento de la población de Dourados-MS sobre la posesión responsable de perros y gatos en lo que se refiere a las formas de control reproductivo así como el conocimiento de las posibles patologías derivadas de la utilización de fármacos anticonceptivos. Para ello, se aplicó cuestionario que contenía cuestiones relacionadas con la temática, cuyo llenado ocurrió de manera manual o electrónica por 200 entrevistados escogidos aleatoriamente. Se verificó que la población que compuso la investigación consistía de individuos con instrucción académica (74% poseían nivel superior) y elevado poder adquisitivo (33% con renta familiar superior a 3 salarios mínimos) que alegaron conocer los riesgos de la administración de fármacos anticonceptivos (El 88,5%), pero que todavía hacen uso de este método (14%) como forma de control poblacional posibilitando la ocurrencia de alteraciones reproductivas en sus animales (19,9%). Siendo así es necesario mayor aclaración de la población sobre el bienestar animal ya que se verificó que el factor financiero no consistió en un parámetro que determinara la no adopción de métodos quirúrgicos de esterilización.

Palabras clave: animales, contraceptivos, progestágenos

INTRODUÇÃO

A quantidade populacional de cães e gatos aumenta exponencialmente a cada ano no Brasil sendo as principais causas determinantes a falta de conscientização das pessoas sobre a responsabilidade, a carência de programas governamentais e sociais no país, o grande número de animais errantes, o rápido amadurecimento sexual dos animais de pequeno porte, o curto período gestacional e as proles numerosas advindas dessas espécies (1,2,3).

Segundo dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população de cães é caracterizada por 52,2 milhões e a de gatos por 22,1 milhões de animais, sendo ainda o gato o animal de companhia de eleição podendo este número ser hoje ainda maior (4).

Para conter o avanço indiscriminado da superpopulação animal métodos contraceptivos podem ser utilizados pelos guardiões no intuito de impedir a reprodução por um determinado período de tempo ou definitivamente. Os métodos contraceptivos utilizados podem ser representados por formas físicas, cirúrgicas ou farmacológicas. A forma amplamente utilizada é a farmacológica, sendo esta caracterizada por anticoncepcionais veterinários encontrados sob

a forma de soluções injetáveis ou comprimidos de hormônios esteroides que atuarão retardando ou suprimindo a fase de aceitação sexual, eliminando assim as características comportamentais inerentes a essa fase como, por exemplo, o sangramento nas cadelas (5).

Existem numerosos hormônios esteroides que são utilizados como anticoncepcionais, mas sua apresentação irá variar conforme o país de comercialização. Entre estes, existe os esteróides naturais (progesterona e testosterona) e uma grande variedade de esteróides sintéticos, incluindo acetato de medroxiprogesterona, acetato de clormadinona, acetato de megestrol, acetato de delmadinona, melengestol, proligestona, acetato de noretisterona e miboleron (6).

Mesmo em pequenas doses, o uso dessas substâncias pode provocar vários efeitos indesejáveis, como hiperplasia endometrial cística cursando para piometra, hiperplasia mamária, mudança na coloração do pelo no local da aplicação, variação de temperatura, mudança de comportamento, pseudociese, distocia, retenção e morte fetal (6), respaldando-se em formas mais seguras de controle populacional como a esterilização cirúrgica, porém esta ainda não totalmente utilizada (7).

Desta maneira, objetiva-se com a execução deste trabalho traçar um perfil da população douradense que faz uso de anticoncepcionais como forma de controle populacional animal bem como alertar sobre os efeitos colaterais que a utilização dos mesmos pode ocasionar.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP Unigran sob protocolo 2.580.213/2018. Os dados obtidos para a realização do trabalho foram extraídos a partir de 200 questionários aplicados aos moradores de Dourados – MS no formato eletrônico e impresso para que um maior número de entrevistados pudesse ser alcançado, sendo o primeiro encaminhado por e-mail e redes sociais e o último realizado por meio de abordagem de pessoas nos locais de maior aglomeração (feiras livres, praças e universidades).

Estes questionários continham 12 perguntas relacionadas ao perfil da população que cria animais de estimação e sua posse responsável no que se refere ao uso de fármacos anticoncepcionais como método contraceptivo possibilitando a ocorrência de hiperplasia mamária.

A análise dos dados coletados constou de estatística descritiva mediante determinação das frequências percentuais observadas das perguntas realizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio dos questionamentos efetuados pôde-se traçar inicialmente o perfil da população douradense que cria animais de estimação, conforme apresentado na tabela 1.

Conforme apresentado a faixa salarial mais frequente entre os entrevistados foi acima de três salários mínimos (33,0%), resultado este diferente ao encontrado em literatura (8) à qual trabalhava com a aplicação de questionamentos em 99 domicílios da cidade de Botucatu – SP, verificando que a faixa salarial mais encontrada entre os entrevistados foi de um a dois salários-mínimos (35,2%) e apenas 23,1% para renda familiar superior a três salários mínimos. Na presente pesquisa verificou-se que um número mais expressivo da população detém elevado poder aquisitivo caracterizando uma parcela de indivíduos que pode ter maior acesso à informação, dado esse, que corrobora com a informação coletada no que diz respeito ao nível cultural, já que mais de 74% dos indivíduos entrevistados alegaram possuir ensino superior completo ou incompleto e idade para estarem inseridos no mercado de trabalho (Figura 1).

Tabela 1. Perfil sócio-econômico e cultural da população entrevistada de Dourados - MS, para avaliação do grau de esclarecimento sobre guarda responsável de cães e gatos.

Perfil	Porcentagem relativa (%)
Sexo feminino	81,0
Sexo masculino	19,0
Renda	
Não possui	17,5
Até 954,00	8,5
De 955,00 a 1908,00	24,0
De 1909,00 a 2862,00	17,0
Acima de 2863,00	33,0
Grau de escolaridade	
Sem escolaridade	0,0
Ensino fundamental	5,5
Ensino médio	20,0
Ensino superior	74,5

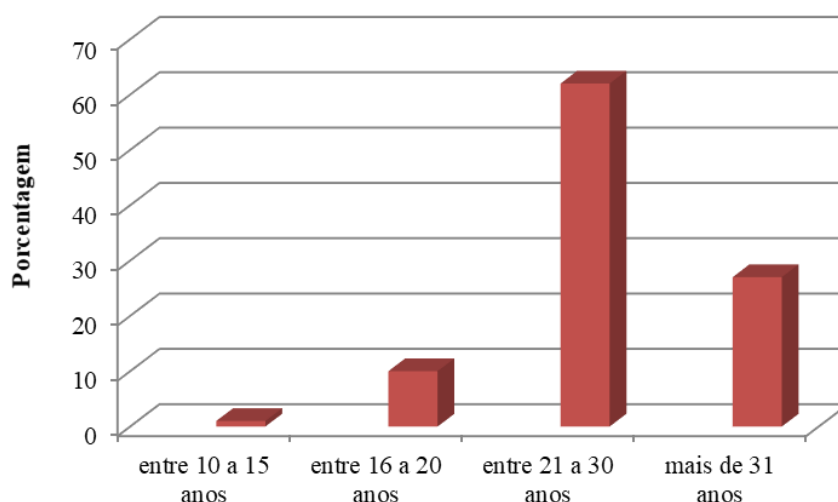


Figura 1. Perfil do intervalo das idades dos entrevistados.

Na Tabela 2 são apresentadas as frequências de respostas para alguns dos 12 questionamentos efetuados.

No que diz respeito ao convívio de seres humanos e animais, verifica-se uma estreita relação que vem sendo traçada desde o período de domesticação de cães e gatos (9), já que ao realizar o questionamento sobre a guarda de um animal de estimação 99,5% responderam afirmativamente, sendo que a maioria (62,5%) detêm a guarda de cães e apenas 11,0% a de gatos isoladamente. Resultado semelhante foi obtido em trabalho (10) realizando visitas em 160 domicílios para entrevistar os moradores da cidade de Garça – SP no intuito de investigar, por meio da aplicação de questionários quais os cuidados que os proprietários tem com seus animais de estimação (cão e gato), verificando que um número mais expressivo de pessoas convivia com cães (87,8%), em relação ao convívio com gatos (12,2%).

Por meio dos questionamentos relacionados ao convívio e guarda dos animais pôde-se verificar qual o grau de esclarecimento dos indivíduos no que se refere às práticas saudáveis de criação. Nesta verificou-se que 58% dos entrevistados mantinham seus animais soltos dentro

do quintal de casa (Tabela 2 e Figura 2) e apenas 4% acorrentados (Figura 2), sinalizando assim que as pessoas têm esclarecimento sobre as necessidades psicológicas dos animais.

Tabela 2. Frequência da prática de guarda responsável de cães e gatos, segundo as respostas dos proprietários, durante entrevista realizada em Dourados – MS, para avaliação do grau de esclarecimento da população.

Variável	Porcentagem relativa (%)
Pessoas que possuem cão	62,5
Pessoas que possuem gato	11,0
Sexo feminino do animal	43,5
Idade do animal entre 2 a 4 anos	43,5
Cria o animal solto	58
Não usa nenhum método de controle reprodutivo	50,5
Usa fármaco anticoncepcional	10,0
Tem conhecimento dos efeitos colaterais da administração de fármacos anticoncepcionais	88,5
O animal já apresentou alguma patologia relacionada à utilização de fármaco anticoncepcional	19,8

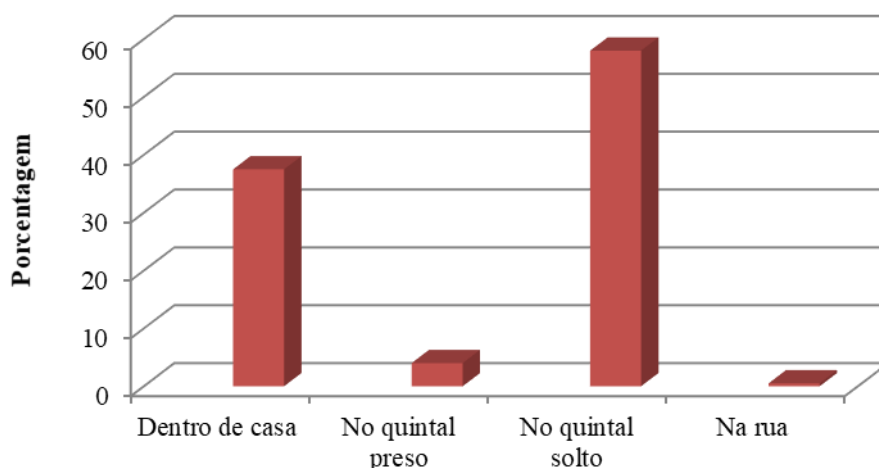


Figura 2. Perfil do local de permanência do animal dos entrevistados.

Dado este preocupante no que se refere ao controle populacional executado pelos entrevistados, já que elevada porcentagem dos indivíduos (50,5%) admitiu não utilizar nenhum método contraceptivo em seus animais (Figura 3), possibilitando assim a ocorrência de acasalamentos que podem ocorrer determinando conseqüentemente aumento da população canina e felina que pode se tornar errante causando assim um problema para a saúde pública em virtude do risco de contração de zoonoses (8).

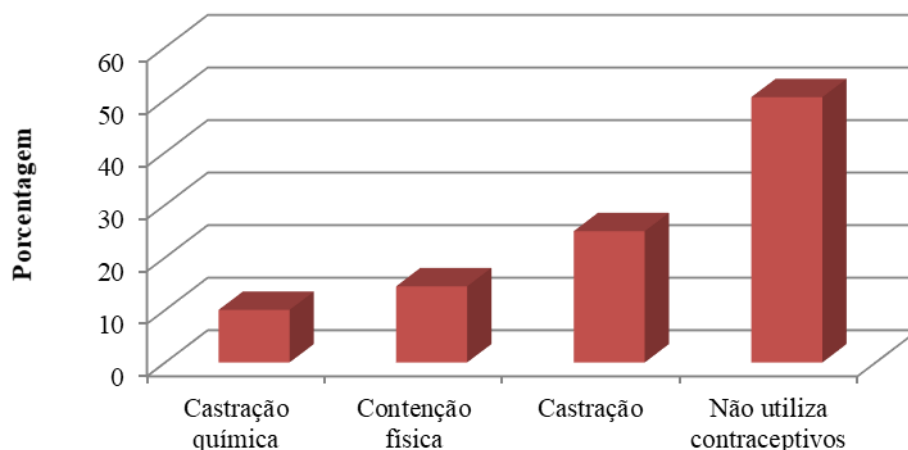


Figura 3. Perfil dos entrevistados relacionado ao método adotado para o controle reprodutivo dos animais.

Ainda relacionado ao controle populacional animal (Figura 3), verificou-se que apenas 25,5% dos entrevistados afirmou conviver com animal castrado, resultado semelhante (26%) foi encontrado (8) aplicando-se questionário relacionado à posse responsável de cães e gatos na cidade de Botucatu-SP. Pode-se verificar por meio deste, que ainda há uma preocupação por parte dos guardiões relacionada ao risco cirúrgico e recuperação do animal bem como aos custos empregues no procedimento muitas vezes preferindo formas menos onerosas de controle reprodutivo como é o caso da aplicação de fármacos anticoncepcionais (10%).

Esta informação se torna preocupante quando analisamos as respostas relacionadas ao conhecimento por parte dos guardiões dos efeitos colaterais que podem ocorrer quando utilizados fármacos anticoncepcionais como forma de controle reprodutivo, já que a maioria (88,5%) afirmou conhecer estes efeitos sobre seus animais, mas mesmo assim utiliza o método por ter ação eficiente e baixo custo (Figura 4).

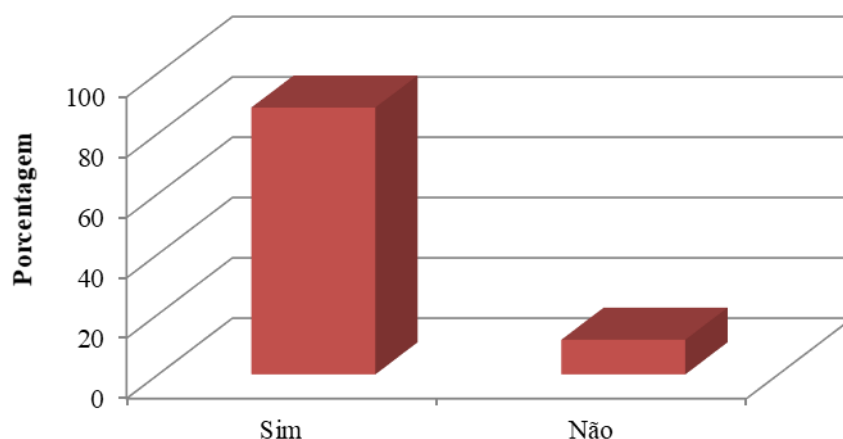


Figura 4. Perfil dos entrevistados relacionado ao conhecimento dos efeitos colaterais ocasionados pela utilização de fármacos anticoncepcionais.

Somente 19,9% dos entrevistados alegou que seu animal de estimação já apresentou alguma alteração no aparelho reprodutivo relacionada à utilização de fármacos anticoncepcionais, dentre estas, 4,6% compreendia a hiperplasia mamária (Figura 5) número este baixo, porém deve-se salientar que muitas vezes os guardiões desconhecem o termo ou ainda o animal não apresentou nenhum sintoma que pode ser visualizado já que vários são os

estudos que correlacionam a utilização de fármacos anticoncepcionais com o aparecimento de piometra, hiperplasia mamária, pseudociese, distocia, retenção e morte fetal (6).

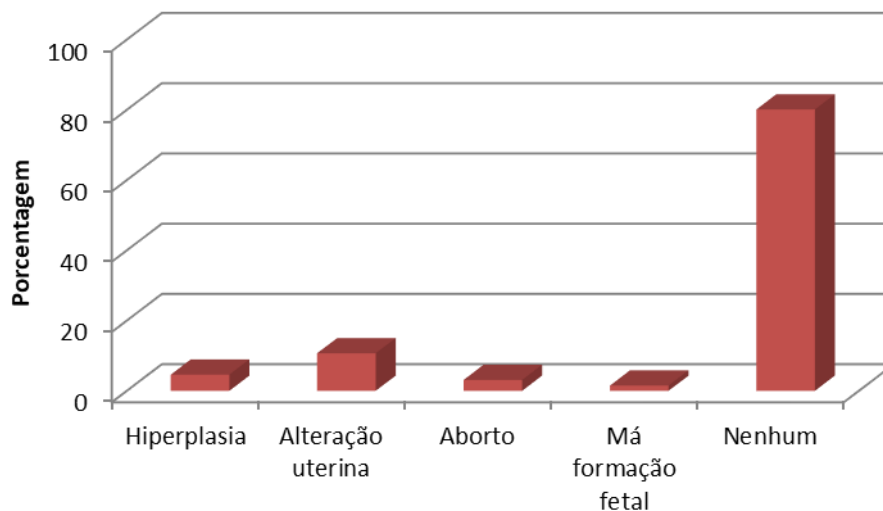


Figura 4. Porcentagem da alteração apresentada pelos animais (cães e gatos).

Sendo assim, verifica-se que grande parte da população douradense tem conhecimento sobre os riscos para a saúde animal ocasionados pela utilização de fármacos anticoncepcionais, porém ainda é um método aplicado em virtude do baixo custo e efetiva ação desempenhada.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a população de Dourados – MS reconhece que o uso de fármacos contraceptivos em cadelas e gatas pode ocasionar o aparecimento de alterações no trato reprodutivo, porém ainda faz uso da mesma sendo necessária a adoção de maiores medidas educativas e campanhas que possam diminuir os custos referentes ao procedimento cirúrgico.

REFERÊNCIAS

1. Ackermann CL, Trevisol E, Lopes MD. Uso de agonistas do GnRH na contracepção de felinos: revisão da literatura. *Vet Zootec*. 2011;18(2):187-96.
2. Lima AFM, Pardini L, Luna SPL. Avaliação de sobrevivência, alterações genitourinárias, comportamentais e de peso corpóreo no pós-operatório tardio em cadelas e gatas submetidas à ovariossalpingohisterectomia sob diferentes métodos de ligadura do pedículo ovariano. *ARS Vet*. 2010;26(2):60-5.
3. Oliveira LO, Oliveira RT, Loretto AP, Rodrigues R, Driemeier D. Aspectos epidemiológicos da neoplasia mamária canina. *Acta Sci Vet*. 2003;31(2):105-10.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa quinzenal: estimativa do mercado pet [Internet]. São Paulo: IBGE; 2013 [cited 2017 Mar 15]. Available from: http://abinpet.org.br/download/abinpet_folder_2018_d9.pdf
5. Vigo F, Lubianca JN, Corleta HE. Progestágenos: farmacologia e uso clínico: revisão. *Femina* [Internet]. 2011 [cited 2017 Mar 15];39(3):127-37. Available from: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2011/v39n3/a2498.pdf>

6. England GCW. Pharnacologia control of reproduction in the dog and bitch. In: Simpson G, England G, Harvey M. Manual of small animal reproduction and neomatology. London: BSVA; 1998. p. 197-22.
7. Cathey M, Memon MA. Nonsurgical methods of contraception in dogs and cats: where are we now? *Vet Med Int.* 2010;105:12-17.
8. Langoni H, Troncarelli MZ, Rodrigues EC, Nunes HRC, Harumi V, Henriques MV, et al. Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. *Vet Zootec.* 2011;18(2):297-305.
9. Lima AFM, Luna SPL. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? *MV&Z [Internet].* 2012 [cited 2017 Mar 13];10(1):32-8. Available from: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/258/242>
10. Pinheiro Júnior OA, Silva MOC, Angela HL, Tozzetti DS, Segura R. Posse responsável de cães e gatos no município de Garça/SP. *Rev Cient Eletronica Med Vet.* 2006;3(6):1-4.

Recebido em: 02/07/2019

Aceito em: 08/08/2019